Em Congonhas, o general Tanco sorri para o reporter do DIARIO DA NOITE, desculpando-se pelo seu mutismo. Como se sabe, Tanco asilou-se na residência do embaixador do Haiti, após o malogro da insurreição na Argentina e dali foi raptado por doze soldados. Diante, porém, do enérgico protesto do embaixador, foi devolvido e só por isso escapou de ser fuzilado. Agora, procurará asilo na Venezuela.

"O NOSSO DESTINO? SÓ DEUS SABE..."

Passou por São Paulo o general Tanco, um dos chefes da revolução na Argentina

"Diario da Noite" ouve, no aeroporto, o "leader" do malogrado movimento revolucionario contra Aramburu e Rojas — "Estou contentissimo por poder pisar o solo deste grande país" — Calmos e reservados, os militares envolvidos no ultimo "complot" seguem para Caracas — O unico civil do grupo escusou-se: "Não compreendo sua lingua" — (Reportagem de A. VON BAUMGARTEN - Fotos de ANTONIO LUCIO)

1ª EDIÇÃO

Diretor EDMUNDO MONTEIRO

Diario da Noite

O VESPERTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. PAULO

Ano XXXI S. Paulo, 6.ª-feira, 13 de julho de 1956 N. 9.655

LEIA NA 5ª PÁGINA

COM UM DECOTE ACIMA DA COTA HABITUAL

Martine Carol no Rio, fala de moral e nudez

Maldade e malicia no espirito dos que a acusam, observa a "estrela" francesa — Uma opinião do marido de Carol sobre Zola

(Leia na 12.a pag.)

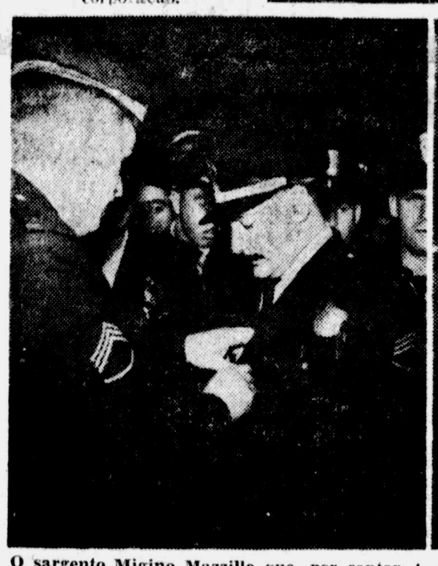
380 VOLUMES, PESANDO 21 MIL QUILOS

NOVO E GIGANTESCO CONTRABANDO APREENDIDO NO PORTO DE SANTOS

LEIA NA 2ª PÁG.

Peças para televisores embarcadas como porcelana para laboratorio — Tentaram desembarcar a mercadoria no Rio, mas não conseguiram - Procedeu a guarda-moria de Santos à apreensão dos volumes, calculando-se em cerca de vinte milhões de cruzeiros o valor da mercadoria - Prosseguirá hoje a abertura das caixas que estão sendo descarregadas no cais

O inspetor Ubira Martins, chefe do 6.o Agrupamento, quando, com lágrimas nos olhos, concitava seus comandados a que não seguissem o deplorável exemplo dos dois ex-guardas-civis, que eram, no momento, expulsos da corporação.



O sargento Migino Mazzille que, por contar mais de quinze anos de serviço público, deixou de ser expulso, tendo sido, porém, suspenso por noventa dias e responderá processo administrativo, de que resultará, possivelmente, também sua expulsão das fileiras da Guarda-Civil de São Paulo.

O guarda-civil Jefferson dos Reis, um dos elementos expulsos da corporação, no momento em que lhe eram retiradas a túnica e as insignias da Guarda-Civil.

Expulsos da corporação

CASTIGADOS OS GUARDAS QUE DESONRARAM A FARDA

Apontados os milicianos faltosos como exemplos que nenhum guarda-civil poderá seguir — Devolução das fardas e documentos — Toda a corporação voltou as costas aos ex-milicianos desonestos — (Leia na sexta pagina)

Hoje o Dia D do novo salario minimo

Diferença máxima de cem cruzeiros entre o Rio e São Paulo

RIO, 12 (Meridional) — O major Newton Santos, presidente do P.T.B. de São Paulo, esteve, hoje, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, expondo o ponto de vista de sua ação partidaria com referencia a fixação do salario minimo do Estado de São Paulo. Além de esclarecer que é favoravel a refixação, em melhores niveis, naquela região, defendeu o principio do nivelamento entre o Distrito Federal e o seu Estado.

O ministro Parsifal Barroso ponderou que esta questão será devidamente estudada e que quanto ao nivelamento salarial, era ponto pacifico entre os técnicos e autoridades, e, bem assim, os elementos estatisticos que serviram de base para os salarios do Distrito Federal e de São Paulo previram que a diferença deveria ser, no maximo, de cem cruzeiros.

NO RIO UM CACIQUE MAUÉS — Procedente do Baixo Amazonas, desembarcou ontem, nesta capital, de um avião do Lloyd Aéreo, o cacique Francelino Sousa, da tribo dos indios Maués, que veio tomar parte no Congresso Adventista, a realizar-se nos proximos dias em Quitandinha. O cacique Francelino Sousa foi recebido no aeroporto pelo missionário adventista paraguaio, Charles Christensen, que lhe foi dar as boas-vindas. Na foto, o aparatoso encontro, vendo-se o chefe indigena quando apertava a mão do missionário, êste trajando vestimenta propria da sua religião, o que atraiu a curiosidade de grande massa popular. (Foto Meridional).

SECÇÃO LIVRE

VIOLENCIAS DA POLICIA FLORESTAL NO PONTAL DO PARANÁ-PARANAPANEMA

Partem do diretor do Serviço Florestal as arbitrarias ordens para os componentes da entidade policial — A serviço de um jornal o sr. Ismar Ramos — Oportunas denuncias do deputado Silveira Bueno na Assembléia Legislativa do Estado

A policia florestal quando em ação, por ordem do sr. Ismar Ramos, desrespeitava o "habeas corpus" concedido pelo juiz da Comarca

O deputado Silveira Bueno da bancada do PTN, condenou, ontem, com veemencia, da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, as violencias que estão sendo praticadas pela Policia Florestal, na zona denominada Pontal do Paraná-Paranapanema.

E' o seguinte o discurso do parlamentar petenista:

"Senhor presidente, senhores deputados, há dias denunciei à esta Casa, as violencias praticadas pela Policia Florestal, na zona "Pontal do Paraná-Paranapanema", na comarca de Presidente Venceslau. E, nesta oportunidade, venho comprová-las por documentos e ilustrá-las com fotografias.

Em 24 de junho do corrente ano, o advogado sr. José Prado Cardoso impetrou "habeas corpus", pela comarca de Presidente Venceslau, em favor de Francisco Ataide, João Ferreira do Nascimento e Gen. Macorato. A ordem, pelo M. Juiz de Direito da Comarca, foi concedida em favor daqueles pacientes. E concedeu-a tambem em carater preventivo (Doc. n. I) e (Doc. n. II).

Dias após, entretanto, a mesma Policia Florestal desrespeitou-a, prendendo Gene Macorato, que era portador da ordem de "habeas-corpus" preventivo. O fato, pelo advogado impetrante, foi levado ao conhecimento do M. Juiz de Direito da Comarca, que, em justificação judicial comprovou a violação. (Doc. n. III).

Requereu o advogado impetrante, que fossem processadas as autoridades que violaram a ordem, assim como fossem requisitadas forças federais para garantir as decisões judiciais.

A Policia Florestal, invadindo propriedade particular, alojou-se em Escola Publica primaria, localizada na Fazenda "Três Irmãos", de propriedade de Albano Guimaro, intimando as crianças e impedindo a regularidade das aulas, conforme se comprova pelo Doc. n. IV, depoimento do inspetor escolar da região e da professora substituta daquela escola.

Em 30 de junho, a Camara Municipal de Vereadores de Presidente Venceslau, por iniciativa do vereador da bancada da UDN, José Prado Cardoso, aprovou unanimemente mensagem ao sr. Governador do Estado, narrando as arbitrariedades da Policia Florestal (Doc. n. V).

Revoltados contra a nomeação do delegado e promotor publico especializados para a Comarca de Presidente Venceslau, os advogados daquela Comarca dirigiram incisivo telegrama ao sr. Governador, onde dizem que a Comarca ha muito esta sem Promotor Publico efetivo e com cadeia em ruinas (Doc. n. VI).

As violencias da Policia Florestal estão provocando o exodo da população rural do "Pontal", que, expulsas e atropeladas, vão formando filas pelas estradas, conforme se verifica pelas fotografias que ora exibo.

As outras fotografias colhem ainda flagrantes de violencias praticadas pela Policia Florestal ao livre exercicio do direito de propriedade e de trabalho. Uma delas, surpreende o instante em que a Policia Florestal prendia Gene Macorato, portador de uma ordem de "habeas-corpus". E observa-se, ademais, na mesma fotografia o momento em que Francisco Ataide ha a ordem de "habeas-corpus" aos soldados que efetuaram a prisão, após a advertencia dessa leitura.

Felizmente, senhor presidente, o digno magistrado da Comarca tem feito sentir a sua autoridade, coibindo esses abusos, concedendo ordem de "habeas corpus" e os interessados que ingressaram em Juizo obtiveram a concessão liminar de interditos proibitorios e em mandados de segurança a sustação incontinenti do ato violador.

Não deve o governo do Estado procurar extinguir o direito de propriedade, através de violencias policiais, mas, para resguardar seus interesses, deve, tambem, recorrer ao Judiciario.

Sabemos que o senhor Governador não tem conhecimento dessas violencias, porque não é essa a orientação que tem imprimido ao seu honrado governo, como tambem não são elas do feitio do ilustre secretario da Agricultura.

Essas ordens de violencias, segundo afirmam os componentes da Policia Florestal, partem diretamente do diretor do Serviço Florestal, sr. Ismar Ramos. Ao agir dessa forma, o sr. Ismar Ramos está a serviço do seu primo-irmão Nabantino Ramos, superintendente das "Folhas", que tanto se empenhou na suspeita campanha das Reservas Florestais do Pontal. Tal é a parcialidade do sr. Ismar Ramos, que, de olhos fechados, permitiu a invasão do grupo Mazzei Guimarães ao 2.o perimetro "Morro do Diabo", já incorporado ao patrimonio publico, em uma área de 50 alqueires, mais ou menos, que foi devastada e inteiramente cultivada por aquele grupo, só porque o sr. Mario Mazzei Guimarães é redator-chefe da "Folha da Manhã".

Como se vê, senhor presidente e senhores deputados, o diretor do Serviço Florestal está a serviço de um jornal "A Folha da Manhã" que patrocinou a suspeita campanha das Reservas Florestais do Pontal.

Era o que pretendia dizer, senhor presidente, pois, desejo, ainda hoje, através do senhor secretario da Agricultura, encaminhar toda esta documentação ao senhor governador do Estado".

(Transcrição autorizada com firma reconhecida).

FAÇA O TEMPO QUE FIZER

defenda-se com CONHAQUE DE ALCATRÃO XAVIER

VENDIDO SOMENTE EM FARMACIAS E DROGARIAS